



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A tradução de Physica de Hildegarda de Bingen
Autor	CAMILA BANDINELLI VAZ
Orientador	MARIA CRISTINA DA SILVA MARTINS

RESUMO

Título: A tradução de *Physica* de Hildegarda de Bingen

Aluno: Camila Bandinelli Vaz

Orientador: Maria Cristina da Silva Martins

Hildegarda de Bingen, abadessa beneditina alemã do século XII, foi uma importante figura intelectual durante a Idade Média, e é mais conhecida pelos seus textos teológicos, espirituais e visionários. Porém, também foi autora do tratado médico *Physica*, que apresentava diversas receitas de remédios naturais. A obra é dividida em nove livros, com cada um abordando um elemento diferente do mundo natural: plantas, elementos, árvores, pedras, peixes, aves, animais, répteis e metais, respectivamente. A primeira parte, *Liber I – de plantis*, é a maior de toda a obra, descrevendo e prescrevendo mais de duzentas plantas. Esse enorme conhecimento fitoterápico produzido por Hildegarda tem despertado cada vez mais interesse na modernidade. Porém, essa obra foi escrita em latim, com o eventual uso de palavras em alto-médio alemão, e ainda não possui uma tradução completa para o português. Assim, este trabalho de pesquisa busca dar início ao processo de tradução de "Physica", usando o texto estabelecido pela edição diplomática de Müller e Schulze (2008), baseada no Codex Laurenziano Ashburnham 1323 (ca. 1300), localizado em Florença. Trata-se do manuscrito mais antigo e completo encontrado até este momento. O processo de tradução se mostra complicado devido a diversos problemas de interpretação que as palavras (sobretudo os adjetivos) podem ter (incluindo a identificação das plantas), além de erros ortográficos e incongruências gramaticais. Atualmente, contamos com os primeiros 85 capítulos do *Liber I* traduzidos, com a expectativa de ter toda a obra traduzida até o fim de 2025. Nossa apresentação se concentrará em alguns dos aspectos problemáticos da tradução mencionados acima: a correta identificação de determinadas plantas na atualidade, tendo em vista que o mundo vegetal de Hildegarda pertence a uma região específica da Alemanha do século XII, bem como certas escolhas de tradução de adjetivos polissêmicos.